

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser
uma *nova criatura*.

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.



TEOLOGIA & VIDA

O Evangelho aplicado à vida diária



CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
Aula 1	17/ago	A dicotomia perigosa
Aula 2	24/ago	A Escritura na vida cotidiana
Aula 3	31/ago	A Soberania de Deus na vida cotidiana
Aula 4	07/set	A Onipotência de Deus na vida cotidiana
Aula 5	14/set	A Criação na vida cotidiana
Aula 6	21/set	O Pecado na vida cotidiana
Aula 7	28/set	A Perseverança e a Glorificação dos santos na vida cotidiana
Aula 8	05/out	A Eternidade na vida cotidiana

O Pecado na Vida Cotidiana

Introdução

- Você experimenta uma luta diária contra o pecado?
- Como você tem enfrentado essa luta?
- Geralmente você vence?
- Está sempre sendo derrotado?
- Qual é o pecado que você mais comete? Por que você ainda não o abandonou?

I- A Doutrina do pecado

- A Doutrina do Pecado nossos primeiros pais, que foram seduzidos pelas sutis e tentadoras mentiras de Satanás, pecaram ao comer do fruto que Deus havia proibido.
- Por causa desse pecado, eles decaíram de seu estado original.
- Uma vez que Adão é a raiz de toda a humanidade, a todos os que descenderam dele por geração comum foi imputada a culpa de seu pecado, e as punições de que dele recorre.

Base confessional (CFW, VI)

- I. Nossos primeiros pais, seduzidos pela astúcia e tentação de Satanás, pecaram, comendo do fruto proibido. Segundo o seu sábio e santo conselho, foi Deus servido permitir este pecado deles, havendo determinado ordená-lo para a sua própria glória.
- II. Por este pecado eles decaíram da sua retidão original e da comunhão com Deus, e assim se tornaram mortos em pecado e inteiramente corrompidos em todas as suas faculdades e partes do corpo e da alma.

Base confessional (CFW, VI)

- III. Sendo eles o tronco de toda a humanidade, o delito dos seus pecados foi imputado a seus filhos; e a mesma morte em pecado, bem como a sua natureza corrompida, foram transmitidas a toda a sua posteridade, que deles procede por geração ordinária.
- IV. Desta corrupção original pela qual ficamos totalmente indispostos, adversos a todo o bem e inteiramente inclinados a todo o mal, é que procedem todas as transgressões atuais.

Base confessional (CFW, VI)

- V. Esta corrupção da natureza persiste, durante esta vida, naqueles que são regenerados; e, embora seja ela perdoada e mortificada por Cristo, todavia tanto ela, como os seus impulsos, são real e propriamente pecado.
- VI. Todo o pecado, tanto o original como o atual, sendo transgressão da justa lei de Deus e a ela contrária, torna, pela sua própria natureza, culpado o pecador e por essa culpa está ele sujeito à ira de Deus e à maldição da lei e, portanto, exposto à morte, com todas as misérias espirituais, temporais e eternas.

Entendendo a doutrina do pecado

- A doutrina do pecado encontra-se no próprio epicentro da doutrina cristã.
- Se você não acredita na tragédia e na universalidade do pecado, então pensará que o ser humano tem poder para consertar a humanidade.
- A doutrina do pecado nos diz que a esperança da humanidade jamais será fornecida pela humanidade, mas virá apenas por meio da graça interveniente de Deus.
- Para entender plenamente o desastre do pecado e suas implicações para todos nós, é importante desvendar aquele primeiro pecado, cometido no jardim do Éden

“Uma das tristes consequências do pecado é o fato de que o pecador comum carrega consigo pouca ou nenhuma consciência ou compreensão do pecado, e nenhum sentimento de culpa por ele. O pecado não é mais uma categoria presente na mente das pessoas ou em nossa cultura. O pecado não é visto como uma ferramenta para explicar as motivações ou o comportamento das pessoas. O conceito de pecado não é ensinado nas aulas de filosofia nem de psicologia nas universidades. O pecado não é uma categoria que molda nossa visão de aplicação da lei. -Autor”

“

O pecado é a bomba suprema que deixa um rastro de destruição por onde passa. O pecado é a maior das pandemias, pois infecta a todos e deixa todos doentes. O pecado é a maldição final, pois sentencia todos à morte. O pecado é o maior dos enganos, pois conta mentiras sem fim e faz promessas que não pode cumprir. O pecado é a interrupção definitiva, pois muda a história humana para sempre.. -Autor

”

O pecado original

- Em primeiro lugar você precisa entender a jogada enganosa de Satanás. “Pois Deus sabe que, quando comerem desse fruto, seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal”. Satanás não está tentando Eva com um cardápio melhor do que aquele que Deus havia providenciado. Ele a está tentando com *autonomia e autossuficiência*.
- O Diabo atacou a singularidade de Deus quanto ao seu atributo a auto existência (redefinição de Deus)
- Atacou a dependência do homem com relação a Deus (Soberba)
- As palavras “desejável para dar entendimento” foram o que fascinou Eva.
- O que atraiu Eva não foi apenas a sabedoria, mas a sabedoria autônoma (2Coríntios 5.15)

Três palavras

“Tem piedade de mim, ó Deus, segundo o teu amor constante; segundo a tua grande misericórdia, apaga minhas **transgressões**. Lava-me completamente da minha **iniquidade** e purifica-me do meu **pecado**! Pois eu conheço minhas transgressões, e meu pecado está sempre diante de mim” (Sl 51.1-3).

Três palavras

1- Iniquidade é impureza moral. Essa palavra nos alerta para o fato de que o pecado é mais profundo do que um mero comportamento. Sim, o pecado resulta em fazermos o que é errado aos olhos de Deus, mas não começa com um comportamento.

2- Transgressão é outra palavra usada para explicar o pecado. Transgredir é cruzar, de forma consciente e voluntária, os limites que uma autoridade estabeleceu.

Três palavras

3- A última palavra para explicar o pecado que Davi usa em sua confissão no salmo 51 é a própria palavra pecado. “Errar o alvo” é um jeito popular de definir o que é pecar. A imagem que evoca é a de um arqueiro mirando em um alvo e errando, para a direita ou para a esquerda, todas as vezes.

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- O pecado é uma questão do coração:

“Eis que te deleitas com a verdade no ser interior, e me ensinas a sabedoria no íntimo do coração. Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve. Deixa-me ouvir júbilo e alegria; E que os ossos que quebraste se regozijem. Esconde teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito reto.” (Sl 51.6-10).

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- **O pecado cega:**
 - Um dos poderes mais devastadoramente perigosos do pecado é o seu poder de enganar. Não tenho dificuldade em ver o pecado das pessoas ao meu redor, mas posso me surpreender quando meu próprio pecado é exposto.
- “O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa, e desesperadoramente doente; quem pode entendê-lo?” (Jr 17.9).

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- **O pecado nos transforma a todos em viciados**
 - Um aspecto de nossa luta contra o pecado sobre o qual não falamos o suficiente é o poder que ele tem de nos escravizar. O poder escravizante do pecado é o motivo pelo qual buscamos e celebramos o poder libertador da graça divina.
- “Em verdade, em verdade lhes digo que todo aquele que comete pecado é um escravo do pecado” (Jo 8.34,

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- O pecado é o fator complicador em todos os nossos relacionamentos:

Nenhuma passagem aborda mais diretamente essas questões do que Tiago 4.1-4: O que causa brigas e desentendimentos entre vocês? Não é o fato de suas paixões estarem em guerra dentro de vocês? Desejam e não têm, então matam. Cobiçam e não podem obter, então lutam e discutem. Vocês não têm porque não pedem. Pedem e não recebem porque pedem errado, para gastar com suas paixões. Vocês, adúlteros! Não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus?

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- O pecado é o fator complicador em todos os nossos relacionamentos:

Por que ficamos com raiva no trânsito? Por que ficamos chateados quando alguém discorda de nós? Por que nos irrita quando alguém nos faz esperar? Por que nossos filhos nos irritam? Por que o conflito estraga nossos feriados e reuniões em família? Por que as crianças brigam no parquinho? Por que os chefes falam desrespeitosamente com seus funcionários e estes ficam bravos uns com os outros?

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- **Por causa do pecado, a vida é uma guerra:**

Portanto, encontro esta lei segundo a qual, quando quero fazer o bem, o mal está junto a mim. Pois tenho prazer na lei de Deus, em meu ser interior, mas vejo em meus membros outra lei guerreando contra a lei da minha mente e me tornando cativo da lei do pecado que habita em meus membros. Miserável homem que sou! Quem me livrará deste corpo de morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! Assim, pois, eu mesmo sirvo à lei de Deus com a mente, mas, com a carne, sirvo à lei do pecado (Rm 7.14-25).

II- O Pecado na Vida Cotidiana

- **Não podemos resolver os grandes problemas da humanidade sem uma teologia do pecado:**

Qualquer teologia bíblica do pecado que seja consistente é um caminho longo, tortuoso, rochoso e sombrio que nos leva a Jesus. Se o pecado for a causa última, e ele é, a esperança é uma pessoa, e seu nome é Jesus. Sim, vamos nos dedicar as instituições e às ações que ajudam a tornar melhor a vida neste mundo que geme, mas, ao fazê-lo, devemos lembrar onde nossa esperança e resgate finais podem ser encontrados. Somente Jesus é capaz de nos resgatar de nós mesmos, de nos guardar por sua graça, de nos capacitar a fazer o que é bom, de nos usar como instrumentos em suas mãos e, finalmente, de nos levar a um lugar em que todas as coisas se farão novas e onde a paz e a justiça reinarão para todo sempre.

Aplicações

- Você tem um problema maior para resolver. É o problema do pecado. Deve ser prioridade na sua vida tratar o pecado para que você alcance a vida eterna.
- Jesus é a única maneira de vencer o pecado. Todas as vezes que seu problema for oriundo diretamente de um pecado, não adianta recorrer a outra solução, só Cristo pode livrá-lo. Se você está triste por conta do seu pecado apenas Jesus pode te trazer alegria genuína.
- O que Cristo fez na cruz foi suficiente para anular as desastrosas e eternas consequências do pecado em sua vida. Você pode ainda sofrer algumas consequências temporárias. E é por isso que você deve odiar o pecado, para experimentar o mínimo dessas consequências aqui. Mas no céu não haverá resquício de sofrimento. Jesus nos dará a felicidade eterna e sem pecado.